

Mobilização nos campi pressiona Reitoria e governo pelo 13º salário aos estatutários

Em Botucatu, comissão composta por representantes do Sintunesp e servidores locais foi recebida pelo vice-governador

Junto com os campi de Araçuaia, Assis, Marília e Jaboticabal, o campus de Botucatu foi um dos mais mobilizados em 15/12, dia de luta convocado pelo Sintunesp para cobrar o pagamento do 13º salário aos estatutários. Paralisados, os servidores realizaram uma bela passeata, que reuniu 300 pessoas. No sábado, a mobilização prosseguiu.

Ao saberem que o ministro da Saúde, Ricardo Barros, estaria no Hospital das Clínicas no dia 16, para assinar alguns convênios, os servidores de Botucatu produziram faixas e se manifestaram.

Mas não foi só. No mesmo dia, estava na cidade o vice-governador Márcio França, que também é secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, secretaria à qual estão subordinadas as universidades estaduais paulistas. Por intermédio do deputado



Manifestação em Botucatu no sábado, 16/12. Ao lado, representantes com o deputado Fernando Cury (ao centro, de mãos cruzadas)



Fernando Cury (PSDB), que é de Botucatu, o vice-governador concordou em receber uma comissão para dialogar sobre a questão do 13º.

A comissão foi constituída por três representantes do Sintunesp – Rosana Bicudo da Silva, Jorge Guilherme Cerigatto e Erik Luciano Mulato –, Djalma Santos Bovolenta (presidente da ASU) e Lelo Pagani, ex-vereador e servidor do campus. Além da comissão, estiveram na conversa o deputado Cury, o vereador Carreira, o ex-prefeito João Cury e o atual, Mário Pardini.

Os membros da comissão expuseram a França a situação dramática em que se encontram 12.700 servidores estatutários da Unesp – entre docentes, técnico-administrativos e pessoal aposentado – ameaçados de não receber o 13º salário. O vice-governador

mostrou-se sensibilizado e disse que fará esforços junto ao governador Geraldo Alckmin para que atenda às demandas apresentadas pela reitoria da Unesp. Ele confirmou o agendamento de duas reuniões com a reitoria da Unesp nesta semana: no dia 18/12, com o secretário da Casa Civil, Samuel Moreira; e em 20/12 com ele mesmo.

Não fizemos, não vamos pagar!

O Sintunesp vai prosseguir com a mobilização para garantir o recebimento do 13º salário para todos, um direito que não pode ser simplesmente confiscado.

Não somos responsáveis pela crise de financiamento da Universidade e, apesar disso, temos lutado intensamente nos últimos anos, organizados pelo Fórum das Seis e pelo Sintunes, por mais recursos para as universidades estaduais paulistas, iniciativa que somente há bem pouco tempo está sendo seguida pelos reitores. Estes, aliás, continuam usando a velha fórmula: preferem cortar na carne dos trabalhadores e da universidade pública para tentar driblar a falta de recursos.

Não vamos aceitar!



Mobilização em Guará em 18/12



A mobilização dos trabalhadores ganha espaço na imprensa: ao lado, matéria na TV TEM, afiliada da Globo no Oeste Paulista